

JUNTA DE FREGUESIA

**SANTO
ANTÓNIO
dos OLIVAIS**



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2022

www.jfsao.pt

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E PRESTAÇÃO DE CONTAS

DO ANO FINANCEIRO DE 2022

APROVADO

PELA JUNTA DE FREGUESIA

A PRESTAÇÃO DE CONTAS, devidamente numerado e rubricado, foi aprovado na reunião da Junta de Freguesia, tendo todas as suas folhas sido rubricadas pelo executivo que abaixo assina

Em reunião de

____/____/____

PELA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

A PRESTAÇÃO DE CONTAS, foi presente e aprovado por maioria/unanimidade da Assembleia de Freguesia em sua sessão ordinária, tendo todas as suas folhas sido rubricadas pela mesa que abaixo assina

Em sessão de

____/____/____

Índice

Introdução	4
Organização da Freguesia	7
Órgão executivo	7
Órgão deliberativo	8
Estrutura Orgânica dos Serviços	9
Atividades Desenvolvidas	10
Pelouro da Ação Social	12
Pelouro da Cultura, Educação e Escolas	28
Pelouro do Desporto, Coletividades e Associações Desportivas	29
Pelouro da higiene, salubridade, segurança, trânsito, toponímia e proteção civil	32
Pelouro das Obras e Cemitério	32
Pelouro da juventude, modernização administrativa, comunicação, transparência e proximidade do cidadão	33
Recursos Humanos	34
Análise Orçamental	35
Resultado Orçamental	35
Receita	40
Evolução da Receita	42
Receitas Correntes	43
Receitas de Capital	46
Despesa	47
Evolução da Despesa	49
Despesa Corrente	51
Despesa de Capital	54
Indicadores	56
ANEXOS	57
DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS	
Anexo 1 - Demonstração de desempenho orçamental (DDORC)	
Anexo 2 - Demonstração de execução orçamental da receita (DOREC)	
Anexo 3 - Demonstração de execução orçamental da despesa (DODES)	

Anexo 4 - Demonstração da execução do plano plurianual de investimentos (DPPI)	
Anexo 5 - Anexo às demonstrações orçamentais	
01 - Alterações orçamentais da receita	
02 - Alterações orçamentais da despesa.....	
03 - Alterações ao plano plurianual de investimentos.....	
04 - Operações de tesouraria.....	
05 - Contratação administrativa - situação dos contratos.....	
06 - Contratação administrativa - adjudicações por tipo de procedimento	
07 - Transferências e subsídios concedidos	
08 - Transferências e subsídios recebidos	
09 - Outras Divulgações - Reconciliações Bancárias.....	
10 - Outras Divulgações - Certidões de Receita	
11 - Outras Divulgações - Certidões de Não Dívida	
12 - Outras Divulgações - Declaração de Responsabilidade	
Anexo 6 - Divulgação do inventário de património	
Anexo 7 - Dívidas por antiguidade de saldos	
Anexo 8 - Encargos Contratuais	
Anexo 9 - Relatório de Análise à execução Orçamental	
Anexo 10 - Balancete analítico de regularização (mês 13)	
Anexo 11 - Balancete analítico de encerramento (mês 14)	

Introdução

A prestação de contas é uma obrigação da parte de quem gere e aplica dinheiros públicos. No âmbito do SNC-AP, os objetivos do relato financeiro das entidades públicas passam, sobretudo, (i) por proporcionar informação útil aos utilizadores das demonstrações financeiras determinada pelas suas necessidades; (ii) para efeitos de responsabilização pela prestação de contas; e (iii) para a tomada de decisões.

No estrito cumprimento dos dispositivos legais aplicáveis, apresenta-se o presente Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas do ano de 2022, para que, dentro dos prazos previstos, seja apreciada pelo órgão deliberativo, a correspondente Conta Anual da Autarquia.

O presente documento tem como objetivos:

1. Explicitar os níveis de execução realizados referenciando-os aos aspetos mais relevantes da atividade financeira da autarquia, no que concerne à sua natureza económica e financeira, nos domínios das receitas, das despesas e da tesouraria;
2. Apresentar a situação económica relativa ao exercício, analisando a evolução da gestão nos diferentes sectores da atividade da autarquia, designadamente no que respeita ao investimento, dívidas de curto,

médio e longo prazos, financiamento externo e condições de funcionamento;

3. Analisar a situação financeira da autarquia, do ponto de vista patrimonial.

O orçamento da autarquia para 2022, pese embora ter sido elaborado inicialmente nos termos do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, ratificado pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro e sucessivamente alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 315/2000, de 2 de dezembro e 84-A/2002, de 12 de abril, sofreu um ajustadamente em sede de execução, nos termos do ofício circular n.º 1323/2019 de 23 de setembro da Comissão de Normalização Contabilística (CNC), para os modelos de relato previsto no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

O Relatório de Gestão integra os documentos de Prestação de Contas (nos termos previstos pela Unidade de Implementação da Lei de Enquadramento Orçamental - UNILEO) a remeter ao Tribunal de Contas, em conformidade com a Resolução n.º 6/2022 - “Prestação de Contas relativas a 2022 e gerências partidas de 2023”, até 30 de abril de 2023 ao Tribunal de Contas, por via eletrónica.

No Relatório de Gestão analisam-se as situações quanto aos recursos humanos e à situação financeira e orçamental da freguesia. Foram elaborados quadros e gráficos por forma a evidenciar os dados indicados em cada capítulo. Para melhor enquadramento e comparação das variáveis mais significativas,

poderão ser apresentados elementos relativos à execução dos anos anteriores.

Assim, e nos termos do §46 da NCP 26 do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro; do artigo 6º da Portaria n.º 218/2016 de 9 de agosto; e da Instrução n.º 1/2019 do Tribunal de Contas, são apresentados como documentos de Prestação de Contas:

1. Demonstração de desempenho orçamental
2. Demonstração de execução orçamental da receita
3. Demonstração de execução orçamental da despesa
4. Demonstração da execução do plano plurianual de investimentos
5. Anexo às demonstrações orçamentais
6. Divulgação do inventário do património
7. Dívidas a terceiros por antiguidade dos saldos
8. Encargos contratuais

Organização da Freguesia

Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 6º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a constituição, composição e organização dos Órgãos das Autarquias Locais, são reguladas pela Lei nº169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de janeiro e nos termos do nº1 do artigo 5º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, os Órgãos representativos da Freguesia são a Assembleia de Freguesia e a Junta de Freguesia.

Órgão executivo

Membros em funções em 31/12/2022

Nome	Cargo	Pelouro
José Francisco Pereira Rodeiro	Presidente	Recursos Humanos Higiene e Salubridade Espaços Verdes Parques Infantis Coletividades Associações Ação Social Cultura Proteção Civil
Cristina Isabel Ferreira Figueiras Faustino Agreira	Vogal Secretário	Educação Escolas Cultura
Ricardo José Gouveia de Jesus Cândido	Vogal Tesoureiro	Finanças Modernização
João José Ferreira dos Santos Madeira	Vogal	Higiene e Salubridade Segurança Trânsito Toponímia Proteção Civil Cemitérios

José Manuel dos Santos Baptista	Vogal	Obras Desporto
Maria Fernanda Anastácio Pereira	Vogal	Ação Social
Diogo Direito Gonçalves Fagundes	Vogal	Modernização Administrativa Digitalização Juventude

Composição do órgão executivo

De acordo com o disposto no artigo 16º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, é da competência da Junta de Freguesia, entre outras:

- Elaborar e manter atualizado o cadastro dos bens móveis e imóveis;
- Elaborar e submeter a aprovação da assembleia de freguesia ou do plenário de cidadãos eleitores as opções do plano e a proposta do orçamento;
- Executar as opções do plano e orçamento, bem como aprovar as suas alterações;
- Elaborar e aprovar a norma de controlo interno, quando aplicável nos termos da lei, bem como o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação e ainda os documentos de prestação de contas, a submeter à apreciação do órgão deliberativo;
- Remeter ao Tribunal de Contas, nos termos da lei, as contas da freguesia.

Órgão deliberativo

O órgão deliberativo da freguesia, constitui a Assembleia de Freguesia, apresentando a Mesa da Assembleia a seguinte composição

Nome	Cargo
Jaime Maria Monteiro de Carvalho e Silva	Presidente
Helena Filipa Bigares Grangeia	1º Secretário
Samuel Ferreira Correia	2º Secretário

Composição do órgão deliberativo

Compete à Assembleia de Freguesia, nomeadamente:

- Acompanhar e fiscalizar a atividade da freguesia, sem prejuízo do exercício normal da competência desta;
- Apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação escrita do presidente da junta acerca da atividade por si ou pela junta exercida, no âmbito da competência própria ou delegada, bem como da situação financeira da freguesia;
- Aprovar as opções do plano, a proposta de orçamento e as suas revisões;
- Apreciar o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação, bem como apreciar e votar os documentos de prestação de contas;
- Aprovar, nos termos da lei, os quadros de pessoal dos diferentes serviços da freguesia;
- Estabelecer as normas gerais de administração do património da freguesia ou sob sua jurisdição.

Estrutura Orgânica dos Serviços

Os serviços da Junta de Freguesia regem-se pelos seguintes princípios orientadores gerais:

- Priorizar o contacto mais próximo com a população e o serviço do interesse público;
- Realizar de forma plena, oportuna e eficiente das tarefas a cada um destinado;
- Rentabilizar e maximizar os recursos disponíveis;
- Promover a participação organizada dos agentes sociais e população na atividade da Freguesia;
- Promover uma boa imagem do poder local;
- Prestar à população serviços de qualidade, obtendo um índice elevado de satisfação;
- Reconhecimento cívico, ético e profissional dos trabalhadores.

O Executivo procurou administrar os recursos humanos existentes numa perspetiva da melhor adaptação de cada um ao seu posto de trabalho, como melhor resposta ao funcionamento dos serviços de forma equilibrada, reduzindo fenómenos de absentismo ou conflitualidade e melhorando a imagem dos serviços e a qualidade da prestação dos mesmos.

Atividades Desenvolvidas

Nos termos e para efeitos do disposto no artigo 16º, nº 1, alínea e), do Anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, compete à Junta de Freguesia elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas, que serão submetidos à apreciação e votação da Assembleia de Freguesia – artigo 9, nº 1, alínea b).

O ano 2022 caracterizou-se, como é do domínio público, por algumas restrições relacionadas com a crise pandémica, mas, sobretudo, pelo deflagrar da guerra no Leste do continente europeu, através da invasão ilegítima da Ucrânia pelas forças armadas da Federação Russa, acolitadas por grupos de mercenários

extremamente violentos e profundamente desrespeitadores dos mais elementares direitos das pessoas e dos Povos.

Esta guerra criminoso, cujo desfecho é, ainda, uma incógnita, para além de provocar um sofrimento indizível no povo ucraniano, merecedor de profundo respeito pela sua coragem e resistência ao invasor, insuflou no mundo um clima de incerteza e instabilidade, arrastando as economias mais frágeis para uma espiral de preços incomportável para a maioria das bolsas dos consumidores.

Mesmo as políticas de intervenção urgentes para minorar os efeitos da inflação – como o reforço das prestações sociais, a concessão de subsídios, a redução a zero do IVA em alguns produtos do cabaz alimentar – não se têm revelado capazes de estancar o declínio do poder de compra dos portugueses ou de impedir o progressivo empobrecimento de vastas camadas da sociedade portuguesa.

Circunscrevendo-nos à gestão interna da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, podemos afirmar que os projetos inscritos nas GOP 2022 se concretizaram na sua grande maioria, conforme decorre do confronto entre estas e os relatórios que trimestralmente o Presidente da Junta de Freguesia fazia chegar ao Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, no cumprimento do estipulado no artigo 9º, nº 2, alínea e), do Anexo I, da Lei 75/2013, de 12 de dezembro.

Todavia, as ações concretizadas no ano 2022 serão adiante discriminadas, nomeadamente aquelas que assumiram maior relevo e impacto.

Em matéria de prestação de contas, de acordo com a demonstração da execução orçamental, estamos na presença de uma execução na ordem dos 100%, quanto às receitas correntes, e de 23% quanto às receitas de capital, estas dependentes, como é sabido, das transferências pela Câmara Municipal de Coimbra, em

quanto às obras previstas nos contratos interadministrativos de delegação de competências.

Já quanto às despesas correntes, a sua execução atingiu o valor de 83%, relativamente ao previsto, e, quanto às despesas de capital, o seu valor cifou-se em 22%.

As atividades e ações desenvolvidas pela Junta de Freguesia podem ser consultadas nos relatórios apresentados pelo Presidente da Junta nas sessões da Assembleia de Freguesia e nas atas das reuniões do Executivo.

A todos os membros da Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais, na pessoa do seu ilustre Presidente, apresentamos para apreciação e votação o Relatório de Atividades e o documento de Prestação de Contas do exercício de 2022, bem como o protesto da mais elevada consideração e estima.

Pelouro da Ação Social

Ao longo de 2022, procurámos dar resposta ao previsto nas Grandes Opções do Plano e Orçamento.

Ainda a recuperar de uma Pandemia, o Mundo acorda com a guerra na Ucrânia que trouxe consequências globais que depressa se fizeram sentir no aumento do custo de vida. Como consequência e, como nesta aldeia global os países dependem todos uns dos outros, dispararam os preços dos combustíveis, dos alimentos essenciais, dos materiais de construção, dos equipamentos tecnológicos e de última geração, das viaturas, etc.

A especulação imobiliária, que já se fazia sentir, agravou-se, trazendo novos problemas às famílias, muito em particular às que querem que os seus filhos estudem no ensino superior, ou às que, simplesmente, pretendem um lugar condigno para viver. Já asfixiadas pelo disparo nos preços dos bens essenciais,

as famílias, de uma maneira geral, lutam pela sua sobrevivência da melhor maneira que podem e conseguem, muitas vezes com sacrifícios invisíveis aos olhos de muitos.

PROJETO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL NA FREGUESIA - SAMARITANO



A Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais assinou no dia 11 de fevereiro, um protocolo de colaboração com a Unidade de Saúde de Condeixa-a-Nova, Casa de Saúde Rainha Santa Isabel, pertencente ao Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus, mais concretamente com o projeto Samaritano. Esta parceria decorreu de uma candidatura elaborada pela referida IPSS ao Programa BPI Sénior, Fundação “La Caixa”.

Conscientes do impacto da COVID 19 ao nível da saúde mental, particularmente nas faixas etárias mais vulneráveis e frágeis, como é o caso dos idosos, o projeto visou prestar apoio à população sénior, residente na área geográfica da freguesia de Santo António dos Olivais, que apresentava uma situação de vulnerabilidade e isolamento social, agravada por limitações ao nível da funcionalidade, assim como aos seus cuidadores formais e informais, favorecendo a autonomia e a independência da pessoa/cuidador através da aprendizagem de estratégias adequadas, numa ótica de promoção de um envelhecimento ativo e saudável.

Os rostos do projeto na Freguesia foram o Psicólogo Clínico, Dr. Paulo Santos e o Enfermeiro Especialista em Saúde Mental e Psiquiatria, Delfim Sousa. Todo o trabalho de divulgação do projeto, articulação com os utentes e IPSS foi feito pelo gabinete de Ação Social da Junta de Freguesia, bem como o apoio logístico para a concretização das sessões, desde a disponibilização da sala, portátil, projetor à reprodução dos materiais a distribuir pelos participantes. A dinâmica de trabalho funcionou muito bem.

O apoio por parte dos Técnicos foi feito em regime de ambulatório, no domicílio, na sede da Junta de Freguesia e em Instituições Sociais como sejam a ABC e D de São Romão, o Centro Sócio Cultural Nossa Senhora de Lurdes e o Centro Social São José. Nestas IPSS, para além de sessões de educação, foram também realizadas intervenções terapêuticas junto dos utilizadores, previamente acordadas com as Diretoras Técnicas de cada uma das estruturas. Também junto das utilizadoras do Centro Social Partilha e Saber Dr. Fausto Correia foram efetuadas algumas ações de sensibilização, relacionadas com as questões do isolamento e solidão, por parte dos dois Técnicos.

Para além das intervenções realizadas junto das pessoas assistidas, familiares e cuidadores informais, os técnicos desenvolveram um ciclo de sessões designado - Ciclo de Sessões de Promoção da Saúde Mental/Prevenção da Doença Mental no auditório da Junta de Freguesia. Para além de sessões de relaxamento, na sala de atividades da Junta de Freguesia, efetuaram sessões de psicoeducação no auditório da JF com os seguintes temas:

- Relações Humanas/Saúde Mental; Depressão; Ansiedade e Stress; Literacia em Saúde Mental; Impacto da Doença Mental na Família/Cuidadores Informais; Envelhecimento Ativo e Saudável. Para todas as sessões foram efetuadas inscrições junto do gabinete de Ação Social da JF.

Considerando o sucesso das sessões, houve ainda oportunidade de realizar uma sétima sessão onde, uma grande parte das pessoas que foi assistida pelos técnicos ou, assistiu às sessões, teve a oportunidade de manifestar o seu apreço, reconhecimento e grau de satisfação pelo trabalho competente e de elevada qualidade desenvolvido pelos mesmos.

Os técnicos deram resposta a todas as situações sinalizadas, mesmo a pessoas cuja faixa etária não era a prevista no projeto.

Desenvolveram ações e intervenções diretas a um total de 589 pessoas, sendo de realçar que a grande maioria era do sexo feminino. A maior parte das sinalizações foi efetuada pelo gabinete de Ação Social da JFAO.

Os resultados detalhados da sua intervenção foram dados a conhecer publicamente, através de uma conferência de imprensa realizada a 2/12/2022 e, já no início de 2023, no grupo alargado da Comissão Social de Freguesia de Santo António dos Olivais.

Por último importa salientar que todas as intervenções foram objeto de avaliação por parte dos participantes.



ATENDIMENTO /APOIO SOCIAL

Ao longo do ano foi atendida uma média de 50 a 55 pessoas por mês, número que engrossou devido ao projeto Samaritano.

Tratando-se de Serviço Social comunitário, as pessoas que recorrem ao gabinete de ação social a solicitar atendimento fazem-no para tratar de assuntos tão diversos como sejam: pedido de apoio para pagamento de despesas basilares (renda, água, luz, gás); procura de habitação, creches, ou centros de dia (que aumentaram exponencialmente em 2022); emprego; formações; roupa; calçado; artigos diversos para a casa; mobiliário; eletrodomésticos; alimentação (também houve um aumento do número de pedidos), apoio no preenchimento de requerimentos para solicitar apoios sociais, apoio na legalização e contato com o SEF mas, também, apenas para conversar e/ou procurar atividades, quando se trata de pessoas em idade de reforma. O projeto Samaritano permitiu dar resposta a um problema que a pandemia encobriu, ao nível dos problemas associados à saúde mental e psiquiátrica, tais como depressão, ansiedade, stress e incapacidade na resolução de conflitos intra e extra familiares.

Continuou a refletir-se, de uma maneira generalizada nos diversos serviços que prestam atendimento social na freguesia ou na Segurança Social, um aumento de pedidos de apoio diverso por parte de famílias provenientes do Brasil, dos PALOP'S, com estatuto de refugiados e, por parte de cidadãos provenientes da Ucrânia.

Para os dois Gabinetes de Inserção Profissional com os quais o gabinete de ação social trabalha, o do Centro de Acolhimento João Paulo II e do Programa Incorpora da APPACDM, foram encaminhados 175 utentes ao longo do ano. Também para essas pessoas foram sempre dadas a conhecer ofertas de emprego e formação do conhecimento do gabinete de ação social da JF.

Foram apoiadas 21 famílias com mobiliário diverso, em particular roupeiros, mesas, cadeiras e camas; pequenos eletrodomésticos e outros eletrodomésticos como frigorífico e máquina de lavar roupa.

Para o CLAIM – Centro Local de Apoio ao Migrante – solicitámos apoio para 28 famílias.

Para a CMC e Cruz Vermelha Portuguesa foram encaminhadas 7 famílias Ucrainianas.

Para a ADAV – Associação de Defesa e Apoio da Vida - encaminhámos 20 famílias e encaminhámos muitos artigos de puericultura, papas e fraldas para que a Instituição pudesse disponibilizar às famílias que acompanha e às que encaminhamos.

Foram encaminhados 8 seniores para o projeto Geração pela Inclusão, promovido pela Cruz Vermelha Portuguesa. Tratou-se de um projeto que visou promover a literacia digital na população sénior.

Os seniores que se dirigiram à Junta de Freguesia a solicitar apoio no âmbito do IRS foram devidamente ajudados através do gabinete de tesouraria da Junta de Freguesia.

Para outras Instituições da rede como são exemplo, Segurança Social, Cáritas Diocesana, Centro de Acolhimento João Paulo II, Cruz Vermelha Portuguesa, Paróquia dos Olivais, Conferências Vicentinas, o gabinete de ação social solicitou apoio financeiro e alimentar para mais de 462 famílias ao longo do ano.

Foram registados 40 pedidos de apoio domiciliário e/ou frequência de centro de dia, 12 pedidos de pessoas para ficarem durante o dia com os idosos ou à noite e oito pedidos de apoio para o programa de teleassistência (Programa Voz Amiga da CMC).

Efetuiu-se transporte mensal de cabazes alimentares, não só para famílias ainda em isolamento profilático, no início do ano, como, também, para as pessoas com dificuldade de mobilidade para levantar os bens. O número oscilou entre os 25 e os 30 cabazes/mês.

No que respeita aos restaurantes solidários, foram encaminhadas 27 famílias, algumas das quais mantêm ainda o apoio.

A Junta de Freguesia disponibilizou bens de primeira necessidade, em situações de urgência ou, num primeiro atendimento, até ao encaminhamento do processo para uma Instituição: mais de 250 famílias. Graças ao apoio da rede institucional e à generosidade de muitos habitantes tem sido possível efetuar este apoio.

Mensalmente, com exceção do mês de agosto, a Junta de Freguesia colabora com as Conferências Vicentinas dos Olivais transportando os bens alimentares fornecidos pelo Banco Alimentar até à sede da referida Conferência.

COMISSÃO SOCIAL DE FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO DOS OLIVAIS



Ao longo do 2022 foram realizadas sete reuniões, uma das quais com o grupo alargado da CSFSAO, onde foi reeleita pelos parceiros presentes, cerca de 40, a



Cáritas Diocesana de Coimbra como Entidade Gestora do Fundo Municipal de Emergência Social (FMES).

Pela Câmara Municipal de Coimbra foi transferido para a Entidade Gestora um total de 44 mil euros de FMES, o que representou um acréscimo de 11.500 euros em relação a 2021. A primeira tranche, no valor de 30 mil euros e, a segunda tranche, no valor de 14 mil euros. Foram apoiados 67 agregados familiares, 30 dos quais provêm de processos apresentados e organizados pelo Gabinete de Ação Social da JF. A grande maioria dos apoios, como aliás tem sido um traço comum, foi para ajuda no pagamento de rendas de casa/prestações da casa, num total de 56 e os restantes para aquisição de óculos, colocação de próteses dentárias e, uma ínfima parte, pagamento de mensalidade de creche, fatura de luz e gás e apoio alimentar.

Ainda no âmbito da CSF, foi criado um grupo de trabalho para as questões dos idosos, composto pelas seguintes entidades: Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, ARS-ACES Baixo Mondego, ABC e D de São Romão, Câmara Municipal de Coimbra - DIAS, Cáritas Diocesana de Coimbra, CASPAE, Centro de Acolhimento João Paulo II, C. D. Coimbra - instituto de Segurança Social I.P., Centro Sócio Cultural Nossa Senhora de Lurdes, Conferências Vicentinas de São Vicente Paulo, Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Coimbra, Polícia de Segurança Pública.

No âmbito das reuniões realizadas houve oportunidade de receber parceiros de Coimbra (CASPAE e CARITAS), da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, da Câmara Municipal de Estarreja e do CLAS da Rede Social de Estarreja que partilharam com os parceiros boas práticas no âmbito do combate ao isolamento e solidão dos mais idosos.



O grupo criou um documento que designou “contributo para repensar o apoio aos mais idosos e seus cuidadores” que pretende enviar às Entidades Competentes - CMC, Segurança Social e ARS/Centro e União das IPSS em Coimbra.

Em jeito de conclusão, o grupo sublinhou a importância de cada vez mais as pessoas preparem o seu envelhecimento e a forma como querem envelhecer. A aposta na prevenção, nas ações de sensibilização, no combate à infoexclusão, na necessidade de se manterem saudáveis e criarem redes de apoio ao longo da vida para que, ainda no decorrer da idade ativa, preparem o seu processo de passagem à reforma retardando os efeitos naturais do envelhecimento.

Também no âmbito deste grupo e, para que integrasse o plano de Ação da CSF para 2022, foram desenvolvidas 2 ações de sensibilização, com o apoio da PSP, Comando Distrital de Coimbra - 1.ª Esquadra de Coimbra:

A 8 de abril, teve lugar a primeira ação de sensibilização “Idosos em Segurança”, na Igreja de São José tendo decorrido mais em diferentes locais da freguesia.

A 9 de Agosto, arrancou a campanha de sensibilização junto do comércio local, mais concretamente ao nível da transmissão de “Medidas preventivas e de auto proteção”, a qual se prolongou até novembro, pela altura da realização do Merc@rte.

Acrescentar ainda que houve uma preocupação de fazer uma ronda pela maioria das Instituições que compõem a Comissão Social de Freguesia de modo a conhecer a natureza do trabalho que desenvolvem e as dificuldades que enfrentam.

Em 2022 foi possível contemplar algumas Associações com ajudas: a ABC e D de São Romão com a aquisição de algum material para o desenvolvimento de atividades cognitivas e físicas junto dos utentes; em novembro, pela altura da comemoração do Aniversário da Freguesia, foram contempladas duas IPSS com a oferta de artigos que necessitavam. A Atlas com uma cadeira de rodas para transporte das pessoas com mobilidade reduzida a consultas ou serviços públicos e o Centro de Acolhimento João Paulo II, com um computador. Em dezembro, às Conferências Vicentinas dos Olivais e de Celas foram oferecidos dois carrinhos para facilitar o transporte dos bens alimentares e dos cabazes que entregam mensalmente às famílias.

PROGRAMA DE ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL



Com o alívio das restrições à COVID 19, sentidas, essencialmente, no segundo semestre do ano, foi possível voltar a uma quase normalidade no que às atividades seniores promovidas pela Junta de Freguesia diz respeito.

As aulas de hidroginástica, Chi Kung, Yoga, os ensaios do coro e teatro sénior, voltaram a ter aproximadamente o mesmo número de praticantes que tinham antes da pandemia. No entanto, devido à faixa etária em questão, manteve-se a obrigatoriedade da utilização de máscara nas aulas de Chi Kung e Yoga. No último quadrimestre do ano, houve oportunidade de chamar muitas pessoas que se encontravam em lista de espera para as diferentes modalidades, em particular, Chi Kung, Yoga e Hidroginástica. Para as restantes atividades não há qualquer condicionamento na frequência.

Importa salientar que todos os anos os alunos têm de preencher um termo de responsabilidade para frequentarem a modalidade em que se encontram inscritos.

A 8 de Março assinalou-se o Dia Internacional da Mulher de uma forma muito singela. Deu-se protagonismo às utilizadoras das atividades seniores, muitas das quais com talentos “escondidos” ou descobertos já em idade avançada e, promoveu-se uma tarde de convívio no restaurante Santo António com momentos muito significativos para quem esteve presente.

A 30 de abril, a 20 de maio e a 17 de setembro foi possível realizar Rastreamentos Cardiovasculares gratuitos, no Largo dos Olivais, promovidos por alunos do 5.º ano do Mestrado integrado em Medicina. O rastreio incluiu medição da glicémia, peso, altura e tensão arterial e o cálculo do IMC, indicadores cruciais para detetar a presença de doenças como a Diabetes, Hipertensão Arterial e Dislipidemias, fatores de risco conhecidos.

Foi com enorme satisfação que foi possível realizar dois passeios seniores em 2022. O primeiro, a 2 de Julho, a Alcobaça, com visita ao Mosteiro e às Caldas da Rainha para visitar o Museu da Cerâmica e a loja Bordalo Pinheiro. Houve ainda tempo, no regresso, de parar em Alfeizerão. O segundo passeio, realizado a 1 de outubro, dia Internacional do Idoso, a Ílhavo e Aveiro. Da parte da

manhã foi feita a visita ao Museu Marítimo de Ílhavo e Aquário dos Bacalhaus, seguida de passeio pela Baixa de Aveiro e, da parte da tarde, uma visita ao Museu de Aveiro/Santa Joana. Em ambos os casos, os participantes levaram farnel para partilharem a refeição, ao ar livre, em salutar convívio entre todos.

A 12 de Julho, o Coro e o Grupo de Teatro Sénior da Junta de Freguesia, tiveram a oportunidade de mostrar o resultado dos seus ensaios em público, em Condeixa, na Casa de Saúde Rainha Santa Isabel - Instituto das Irmãs Hospitaleiras, perante uma plateia ávida em recebê-los.



OUTRAS AÇÕES

A Junta de Freguesia procedeu à entrega formal de bens (alimentos, produtos de higiene, artigos para bebés e crianças, primeiros socorros, roupas e agasalhos diversos), junto da Câmara Municipal de Coimbra, para os Cidadãos Ucrrianos, graças à solidariedade de vários habitantes da freguesia.

A 5 de Maio, na sala de atividades seniores, decorreu um Concerto Harmonioso - Taças Terapêuticas e Gongos Método Peter Hess, com Francisco Carvalho. A sessão foi organizada pela Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla, entidade que integra a Comissão Social de Freguesia de Santo António dos Olivais e contou com a colaboração do gabinete de Ação Social da JF nas inscrições e divulgação.

A 14 de Junho, na sala de atividades e no auditório da Junta de Freguesia, decorreu o primeiro workshop sobre Primeiros Socorros. A dinamização foi da responsabilidade da Enfermeira Cristina Crespo da UCC de Celas, dos alunos de Enfermagem da ESENF/C, em articulação com o gabinete de ação social.



Nos dias 20 e 21 de Junho e 11 de Julho, decorreram no auditório da JF, durante o horário de funcionamento, rastreios à Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica promovidos pela Fundação Portuguesa do Pulmão e a Boehringer Ingelheim. Os rastreios foram abertos a toda a população.

A 4 de Novembro, da parte da tarde, decorreu no auditório da JF a iniciativa “Vamos Falar de Diabetes” promovida pela Associação dos Diabéticos da Zona Centro em articulação com o gabinete de ação social.

A 14 de novembro, a convite do Coordenador do Programa para a Diabetes da A. R. S. Centro, Dr. Hélder Ferreira, a Junta de Freguesia esteve representada no 9º Workshop Sobre Diabetes, que decorreu no Atrium Solum, através dos praticantes das atividades seniores e respetivos professores das modalidades de yoga e chi kung. Tiveram a oportunidade de exhibir a todos os presentes, incluindo às entidades oficiais, os exercícios que semanalmente praticam na sede da Junta.



A 24 de novembro, da parte da tarde, no auditório da JF, decorreu uma sessão subordinada ao tema da Violência Doméstica / Prevenção Criminal conduzida por Agentes da Polícia de Segurança Pública - 1.^a Esquadra Territorial de Coimbra e que contou também com a presença da Exma. Sra. Subcomissária.

O gabinete de Ação Social acolheu uma aluna da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, da Licenciatura em Serviço Social, que desenvolveu o seu estágio em 2 períodos: o primeiro de 14 de fevereiro a 20 de maio e o segundo, de 20 de setembro a 17 de dezembro. Foi-lhe pedido que o foco do seu estudo fosse fazer um retrato socioeconómico dos indivíduos e famílias que recorrem ao Centro Social Partilha e Saber Dr. Fausto Correia.

CENTRO SOCIAL PARTILHA E SABER DR. FAUSTO CORREIA



O Centro Social funcionou de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h30 e das 14h às 17h30.

Às segundas e quintas, das 9h às 11h, há aulas de alfabetização de adultos, com a participação assídua de duas senhoras na casa dos oitenta anos. O Apoio ao Estudo contou com a presença de 6 crianças e jovens dos 3º e 6º anos de escolaridade.

De segunda a sexta, das 14h às 17h30, funcionam Ateliês Sêniores, onde se realizam trabalhos de artes decorativas, bordados, croché, tricô e costura criativa. Estão inscritas neste Ateliês 25 senhoras, que se distribuem pelos vários dias da semana.

A entrega de roupas a quem precisa faz-se, preferencialmente, à quarta-feira à tarde e às quintas e sextas de manhã. Para além do apoio já habitual às famílias referenciadas pela Assistente Social da Junta de Freguesia, são apoiados indivíduos e famílias referenciados por outras instituições da Freguesia, assim como pessoas em situação de sem-abrigo.

De acordo com os registos, no ano 2022, foi apoiada uma média de 40 pessoas por mês, tendo 146 registos abertos.

Como proposto, o Centro Social foi objeto de uma pequena remodelação para o tornar mais funcional para as necessidades apresentadas pelos seus utilizadores.

Resultante de uma parceria com o CEO (Centro Educativo dos Olivais), acolhemos um jovem voluntário durante o mês de novembro e parte do mês de dezembro.

Foi também no Centro Social que, através do gabinete de Ação Social da JF e dos Serviços de Reinserção Social, duas senhoras desenvolveram trabalho comunitário.

O Centro Social participou na Romaria do Espírito Santo, assegurando o funcionamento de um stand partilhado, o designado stand social.

O Centro Social colaborou ainda com dois projetos solidários: a Associação Dimix, de São Tomé e Príncipe, através do envio de 80 bonecas de pano e com Cabo Verde, com a entrega de 30 bonecas de pano para as crianças.

Na altura do Natal, as utilizadoras dos ateliês seniores foram desafiadas a elaborar uma árvore de natal para o gabinete de Ação Social oferecer às IPSS e um adereço de natal para colocar em cada um dos cabazes de natal a entregar às famílias.

ENTREGA DE CABAZES DE NATAL



A Junta de Freguesia procedeu à entrega de cerca de 200 cabazes de natal a algumas das famílias mais carenciadas da freguesia. A entrega, tal como todo o trabalho na área social, é antecedida de uma reunião com a presença de outros técnicos de modo a evitar a sobreposição do apoio.

A iniciativa conta também com a solidariedade e generosidade de algumas empresas, organizações, instituições e pessoas em nome individual que colaboraram na cedência de bens alimentares, como são exemplo os utilizadores das atividades seniores da JF. Destacamos: Continente; Pingo Doce; Auchan; Probar; Dan Cake; Rotários dos Olivais; Agrupamento de Escuteiros 109 -

Olivais; Restaurante Vira Brasa; Centro de Acolhimento João Paulo II; Medicine One do Instituto Pedro Nunes; Funerária Servilusa e as Pastelarias: Vasco da Gama; Vênus; Tosta Rica; Monte dos Olivais; Conversas da Quinta; Barca dos Sabores; Moinho Velho; Olivais; Quinta da Fonte; Tamoeiro; Doce Flor; Sirius.

Paralelamente, foram colocados à disposição das famílias brinquedos e livros para os mais pequenos.

Pelouro da Cultura, Educação e Escolas

Ações e apoios essenciais a considerar:

- Escola Básica e Secundária Quinta das Flores – 100,00€
- Associação Momentos à Corda – 200,00€
- Associação CulturXis – 250,00€
- Realização do I Colóquio sobre os 800 anos da Fundação da Abadia de Santa Maria de Celas no Auditório do ISEC, em 02 de Abril de 2022.
- Romaria do Espírito Santo (de 14 de Maio a 13 de Junho de 2022), incluindo a realização de Marchas Populares, a Festa do Imperador, a componente religiosa e o Dia Mundial da Criança.
- Atribuição de apoio aos Agrupamentos de Escolas Coimbra Sul, Martim de Freitas e Eugénio de Castro, no total de 7.576,00€, para financiamento de material de limpeza e expediente.
- Projeto Rómulo: Aprovação do Protocolo “Escola Ciência Viva” entre a Universidade de Coimbra, a Câmara Municipal de Coimbra, a Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais e a Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica.

- Apoio da Junta de Freguesia no restauro das pinturas do muro pertencente ao CoimbraShopping, envolvendo cerca de 350 alunos e 10 professores da Escola da Quinta das Flores.
- Assinatura do Protocolo com o ISEC.
- Apoio ao evento cultural “Há Música no Jardim” na Quinta de S. Gerónimo promovido pelo Clube Residencial Cidade Jardim, no valor de 2.000,00€, mais apoio logístico.
- Apoio ao projecto Turístico e Cultural “Caminhos de Santo António”.
- Apoio a lançamento de livros.
- Apoio à III Edição do Festival de Lusofonia – Som, Saberes e Sabores, no Bairro Norton de Matos.

Pelouro do Desporto, Coletividades e Associações Desportivas

Ações e Apoios:

- À Secção de Futebol da AAC, em espécie (aquisição de bolas).
- À Associação Recreativa da Casa Branca – 300,00€
- À Associação de Basquetebol de Coimbra – 700,00€
- À Associação Cultural e Desportiva do Chão do Bispo – 500,00€
- À Associação Cultural e desportiva do Casal do Lobo – 600,00€
- Ao Grupo Recreativo de Montes Claros – 300,00€
- Ao Olivais Futebol Clube – 1.000,00€

- Ao Clube Recreativo Desporto e Cultura CHEM – 329,99€, traduzido na oferta de um computador portátil.
- Ao Centro Norton de Matos – 1.000,00€
- À Associação 4 Estações – 500,00€
- Ao Centro de Recreio Popular do Bairro de Celas – 400,00€
- Ao Clube de Ténis de Coimbra – 500,00€
- Ao Clube Desportivo de Celas – 300,00€
- Ao Clube Recreativo do Calhabé – 400,00€
- Ao Clube Desportivo da Arregaça – 400,00€
- Ao Clube Náutico Académico do Centro – 300,00€
- À Secção de Futsal da AAC – 200,00€
- Ao Lordemão Futebol Clube – 500,00€
- Ao CLUVE (Clube de Veteranos de Atletismo de Coimbra) – 1000,00€
- Ao VI Torneio Aberto de Xadrez, organizado pelo Centro Norton de Matos.
- Ao 8º Torneio Internacional de Atletismo “Master Cidade de Coimbra / Santo António dos Olivais, no Estádio Cidade de Coimbra, organizado pelo CLUVE.
- Ao I Torneio União de Coimbra Open, promovido pela Secção de Bilhar – 500,00€.
- À Comissão de Festas do Casal do Lobo – 300,00€
- À prova desportiva Coimbra Trail / Santo António dos Olivais – 2.000,00€

- À 4ª Caminhada do Conhecimento, realizada pelo ADETOCO e a Associação Olhar 21 - 250,00€.
- 7ª Corrida de Santo António, promovida pelo CLUVE
- À Festa dos Santos Populares, na Quinta da Portela, organizada pela Paróquia de São João Batista.
- Ao 30º Encontro de Folclore organizado pelo Rancho Folclórico de Cova do Ouro / Serra da Rocha, no valor de 750,00€.
- À Exposição “Se eu tivesse um lápis mágico” na sede da Junta de Freguesia, promovida pela Azulinha da EB1 dos Olivais.
- Ao VII Encontro de Dança, organizado pelo Woldance, no valor de 1.000,00€, mais apoio logístico.
- Às Fogueiras da Arregaça, organizadas pelo Teatrão - 700,00€
- Ao III Festival à Corda Cello Sessions.
- Ao II Festival de Cavaquinhos de Coimbra
- Ao espetáculo “A Maior Flor do Mundo”, feito pelo Grupo de Teatro Atrapalharte - 500,00€.
- Comemoração do 168º Aniversário da Fundação da Freguesia de Santo António dos Olivais.
- Inauguração da Feira de Artesanato - Merc@rte, em colaboração com a Roda-Viva - Associação de Artesãos de Coimbra.
- Ao Concerto de Natal na Igreja de São José.
- Ao 10º Encontro de Cantares do Ciclo Natalício, organizado pelo Grupo Etnográfico da Casa de Pessoal dos HUC - 200,00€

Pelouro da higiene, salubridade, segurança, trânsito, toponímia e proteção civil

- Atribuição aos funcionários do Pelouro de Higiene e Salubridade de um suplemento de penosidade.
- Remessa ao GAF da Câmara Municipal de Coimbra dos relatórios trimestrais por força do Auto de Transferência de Competências.
- Homenagem ao Dr. Vasco Gervásio, mediante a colocação de uma placa toponímica na zona da Boavista.
- Publicação na página da Junta de Freguesia das intervenções das equipas de higiene e salubridade para o mês seguinte e relatório mensal das zonas intervencionadas, cuja responsabilidade cabe à Junta de Freguesia.
- Por força da introdução de métodos de trabalho e organização, as equipas demoram a percorrer a freguesia, hoje em dia, cerca de noventa dias, em média, quando, no início do mandato, demoravam mais de cento e oitenta dias.

Pelouro das Obras e Cemitério

Ações mais relevantes:

- Adjudicação da Obra “Pavimentação da Rua Dom João Peculiar”, no valor de 28.142,00€ mais IVA à taxa legal, no quadro do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências.

- Adjudicação da Obra de Construção do Parque Infantil e Geriátrico no Jardim Adjacente à Praça Alberto Sá de Oliveira, por 91.193,90€, mais IVA à taxa legal, também no âmbito do referido contrato.
- Apreciação do anteprojecto do Parque de Estacionamento da Rua Fernando Assis Pacheco.
- Discussão Pública sobre o Estudo Prévio da Requalificação da Urbanização da Quinta da Fonte.
- Abertura do concurso da obra “Requalificação do Prolongamento da Rua Manso Preto”, em Celas.
- Abertura do Concurso de Requalificação da antiga sede da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais.
- Abertura do Concurso para a Iluminação de Natal.

Em Janeiro foi aprovada a cedência de um Jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Dores por 45.000,00€, mas, até ao momento, não apareceram interessados.

Pintura interior e exterior dos muros do Cemitério.

Pelouro da juventude, modernização administrativa, comunicação, transparência e proximidade do cidadão

- Desenvolvimento de um novo identificativo Virtual/Logotipo.
- Introdução de nova configuração de e-mails e assinaturas.
- Desenvolvimento de um novo Website, com uma nova linha gráfica.

- Reorganização dos meios de comunicação da Junta de Freguesia, com foco nas redes sociais, melhorando a rede social Facebook e implementando a rede social Instagram.
- Renovação dos equipamentos e das telecomunicações, visando a poupança de custos.
- 1ª Reunião do Executivo fora da sede da Junta de Freguesia, nas instalações do Centro Norton de Matos.
- Retoma da feira do Sotão, no Largo dos Olivais.
- Aquisição de uma estrutura tubolar e de um Roll Up.
- Apresentação do Regulamento da Tabela Geral de Taxas e Licenças com vigência para 01.01.2023.
- Apoio às JMJ para aquisição de lonas - 200,00€.
- Contratação dos serviços de contabilidade Lusaconta e revogação dos serviços prestados pela Globalsoft.
- Publicação na página da Junta de Freguesia a relação dos contratos aprovados e adjudicados.

Recursos Humanos

- Contratação, em regime de prestação de serviços, de uma trabalhadora, por contrato de seis meses, renovável.
- Aprovação das medidas de prevenção e controlo de álcool dos funcionários e trabalhadores da Junta de Freguesia.

Análise Orçamental

No fim de mais um exercício económico e financeiro foram elaborados os documentos de Prestação de Contas, de modo rigoroso e transparente, de acordo com os princípios estabelecidos nas normas legais.

Tais documentos comportam um conjunto muito diversificado de informação, que se pretende simples e objetiva, de modo a servir os diferentes públicos interessados: institucionais, cidadãos e entidades fiscalizadoras.

Quadro n.º 1

Síntese da Execução do Orçamento

Designação	Orçamento		Execução	Taxa Execução
	Inicial	Final		
Receitas	2 027 208,84 €	2 027 208,84 €	1 325 954,20 €	65,41%
Despesas	2 027 208,84 €	2 027 208,84 €	1 072 837,76 €	52,92%

O orçamento inicial para 2022 foi aprovado inicialmente com uma previsão de 2.027.208,84 €, finalizando com o mesmo valor.

Comparando os valores previstos no Orçamento Inicial e Final com os montantes executados da Receita e da Despesa, a taxa de execução da receita do ano é de 65,41% sendo superior à taxa de execução da despesa, situando-se esta nos 52,92%.

Resultado Orçamental

A receita cobrada totalizou 1.325.954,20 €, face à receita corrigida teve apresenta uma execução de 65,41%.

Quadro n.º 2

Receita Corrigida vs Receita Cobrada

	Receita Corrigida	%	Receita Cobrada	%	Varição	%
Receitas Correntes	1 091 939,00 €	53,86%	1 106 228,90 €	83,43%	14 289,90 €	
Receitas de Capital	935 269,84 €	46,14%	219 725,30 €	16,57%	-715 544,54 €	
Outras Receitas	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	
	2 027 208,84 €		1 325 954,20 €		-701 254,64 €	65,41%

A despesa apresenta uma execução de 52,92%. A despesa global paga rondou 1 milhão e 72 mil euros, apresentando, contudo, um desvio de 954 mil euros relativamente ao orçamento final aprovado.

Quadro n.º 3

Despesa Corrigida vs Despesa Paga

	Despesa Corrigida	%	Despesa Paga	%	Varição	%
Despesa corrente	1 017 436,00 €	50,19%	851 274,71 €	79,35%	-166 161,29 €	
Despesa de capital	1 009 772,84 €	49,81%	221 563,05 €	20,65%	-788 209,79 €	
	2 027 208,84 €		1 072 837,76 €		-954 371,08 €	52,92%

Em termos relativos verifica-se a receita corrente representa 83,43% da receita cobrada total. Na componente da despesa o peso relativo das despesas correntes fixa-se nos 79,35% da despesa total.

No quadro seguinte é exposto o resultado orçamental de 2022, verificando-se uma poupança corrente no montante de 254.954,19 €, utilizada para cobrir parte da despesa de capital paga, uma vez que a receita de capital cobrada (219 mil euros) demonstrou ser insuficiente.

O princípio do equilíbrio orçamental, consagrado no ponto 3.1.1 do POCAL, determina o modelo orçamental e contabilístico das autarquias locais, ao estabelecer que o Orçamento deve prever as receitas para cobrir as despesas,

obrigando a que as receitas correntes sejam, pelo menos iguais às despesas correntes. Esta norma foi mantida na presente execução orçamental.

Quadro n.º 4

Resultado Orçamental

Resultado Orçamental	2022
Receita corrente cobrada	1 106 228,90 €
Despesa corrente paga	851 274,71 €
Poupança Corrente	254 954,19 €
Receita capital cobrada	219 725,30 €
Despesa capital paga	221 563,05 €
Saldo de Capital	-1 837,75 €
Receita Total cobrada	1 325 954,20 €
Despesa Total paga	1 072 837,76 €
Saldo da gerência anterior	393 489,91 €
Saldo Orçamental	646 606,35 €

As Operações de Tesouraria não fazem parte do orçamento, referem-se aos valores recebidos de terceiros e que serão pagos pela autarquia, servindo esta como intermediário obrigatório. O mapa seguinte reflete todas as operações efetuadas durante o presente exercício.

Quadro n.º 5

Operações de tesouraria

Operações de Tesouraria	Saldo Gerência Anterior	Movimento Débito	Movimento Crédito	Saldo para a Gerência Seguinte
	816,96 €	177 189,37 €	21 187,02 €	-155 185,39 €

O saldo a transitar para a gerência seguinte é de 491.420,96 €, que se decompõe em 646.606,35 € de saldo de operações orçamentais e -155.185,39 € de saldo de operações de tesouraria.

Quadro n.º 6

Saldo para a gerência seguinte

DESCRIÇÃO	Montante
Saldo Orçamental	646 606,35 €
Saldo Operações de tesouraria	-155 185,39 €
Saldo para a Gerência Seguinte	491 420,96

Os saldos de gerência devem ser iguais às disponibilidades (saldos de bancos e caixa). No seguimento da análise efetuada às contas de 2022 confirmou-se a divergência já anteriormente reportada do saldo de gerência.

Quadro n.º 6 A

Diferença Saldo de Gerência

Saldo Gerência	Saldo Orçamental	Saldo Operações Tesouraria	Total
2021	393 489,91 €	816,96 €	394 306,87 €
1. Disponibilidades (registadas na contabilidade)			
Montepio	Millennium	Caixa	Total
363 878,36 €	10 705,58 €	19 722,93 €	394 306,87 €
2. Disponibilidades (reais)			
Montepio	Millennium	Caixa	Total
226 576,55 €	10 705,58 €	140,00 €	237 422,13 €
3. Diferença (1-2)			
Montepio	Millennium	Caixa	Total
137 301,81 €	0,00 €	19 582,93 €	156 884,74 €

Assim, o saldo da gerência de 2021 apresentado e comunicado ao Tribunal de Contas, no montante de 394.306,87 euros apresenta uma diferença para com o real em 156.884,74 euros. Grande parte desta diferença já se reporta a períodos anteriores a 2016, ou seja, os saldos de gerência dos anos anteriores também já apresentavam diferenças. Esta diferença encontra-se justificada pela divergência entre o saldo contabilístico e o saldo real de bancos a que acresce um saldo de caixa elevado.

Confirmada a divergência entre o saldo de gerência contabilístico e o saldo de gerência real, aquele valor (156.884,74 euros) foi transferido ainda no decurso do exercício de 2022 para uma conta de operações de tesouraria, permitindo por um lado isolar o saldo real da conta de gerência e por outro decidir sobre as próximas ações a tomar.

O executivo irá logo que possível aferir as reais condições e a amplitude desejada para a contratação de uma auditoria, sendo que no imediato esta diferença irá manter-se em Operações de Tesouraria, aguardando uma deliberação futura da assembleia freguesia sobre o seu destino.

Com esta operação realizada foi possível confirmar que o saldo para a gerência seguinte é de 491.420,96 euros, sendo o saldo orçamental disponível de 489.721,61 euros, saldo que será ser utilizado no todo ou em parte numa futura revisão orçamental.

Quadro n.º 6 B

Saldo (real) para a gerência seguinte

DESCRIÇÃO	Montante
Saldo Orçamental	489 721,61 €
Saldo Operações de tesouraria	1 699,35 €
Saldo para a Gerência Seguinte	491 420,96

De referir ainda que face a esta situações detetadas o executivo procedeu à implementação de uma nova norma de controlo interno e de um novo regulamento de tesouraria, tendo também promovido a alteração da equipa de consultores e a substituição do sistema informático de contabilidade.

Receita

As receitas da autarquia podem ser divididas em dois grandes grupos:

- Receitas próprias, que englobam os recursos financeiros que as freguesias podem arrecadar ao abrigo do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (artigo 23.º da Lei 73/2013, de 03 de setembro), nomeadamente: a cobrança de impostos, taxas, multas e outras penalidades e o produto da venda de bens e serviços correntes;
- Transferências, que podem assumir uma natureza corrente ou de capital e que por norma referem-se a rendimentos de transações que não envolvem uma contraprestação direta por parte da autarquia.

Estando a concretização da autonomia financeira das autarquias locais necessariamente dependente dos meios colocados ao seu dispor, para prossecução dos fins próprios, será relevante referir que os resultados da execução orçamental ainda estão muito dependentes das verbas transferidas diretamente do Orçamento de Estado.

A estrutura da execução da receita, no ano de 2022, encontra-se representada no quadro seguinte, permitindo uma avaliação da receita, não só através da análise ao grau de execução orçamental dos diferentes capítulos, assim como do peso de cada capítulo na receita global arrecadada pela autarquia.

Da análise ao quadro, é possível observar que a receita é constituída, maioritariamente, por Transferências Correntes (69,94%) e Venda de bens e serviços correntes, que representa 5,22% da receita total arrecadada.

O desempenho orçamental da receita registou no exercício uma razoável execução face ao previsional, apresentando um grau de execução de 65,41% (incluindo na análise o efeito do saldo da gerência anterior).

Quadro n.º 7

Análise orçamental da receita

Descrição		Orçamento Receita	Receita Corrigida	Receita Cobrada	Grau de Execução	Peso (%)
Receita Corrente	Impostos Diretos	120 000,00 €	120 000,00 €	109 567,74 €	91,31%	8,26%
	Impostos Indiretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
	Taxas, Multas e Outras Penalidades	3 200,00 €	3 200,00 €	33,00 €	1,03%	0,00%
	Rendimentos da Propriedade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
	Transferências Correntes	901 023,79 €	901 023,79 €	927 416,31 €	102,93%	69,94%
	Vendas de Bens/Serv. Correntes	67 715,21 €	67 715,21 €	69 211,85 €	102,21%	5,22%
	Outras Receitas Correntes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Receita Corrente		1 091 939,00 €	1 091 939,00 €	1 106 228,90 €	101,31%	83,43%
Receita de Capital	Vendas de Bens de Investimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
	Transferências Capital	935 269,84 €	935 269,84 €	219 725,30 €	23,49%	16,57%
	Ativos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
	Passivos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
	Outras Receitas Capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Receita de Capital		935 269,84 €	935 269,84 €	219 725,30 €	23,49%	16,57%
	Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
	Saldo da gerência anterior	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Outras Receitas		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Total da Receita		2 027 208,84 €	2 027 208,84 €	1 325 954,20 €	65,41%	100,00%

A rubrica em destaque na receita corrente é a Transferências Correntes cujo montante de receita cobrada atingiu os 927.416,31 euros, com uma taxa de execução de 102,93%.

A receita de capital cobrada apresenta uma execução de 23,49% face à receita de capital corrigida. Transferências de Capital é a rubrica em destaque neste grupo, atingindo os 219.725,30 euros e uma taxa de execução de 23,49%.

Quadro n.º 8

Estrutura da Receita

	2022	%
Receitas Correntes	1 106 228,90 €	83,43%
Receitas de Capital	219 725,30 €	16,57%
Outras Receitas	- €	0,00%
Total	1 325 954,20 €	

A receita corrente representa uma percentagem de 83,43% enquanto a receita de capital se situa só atinge os 16,57%.



Gráfico 1 Estrutura da Receita

Evolução da Receita

No quadro abaixo apresenta-se a evolução da receita cobrada nos últimos quatro anos.

Verifica-se uma inclinação crescente da receita corrente cobrada desde o ano de 2019. Face a 2021, o ano de 2022 encerra com um aumento na receita total cobrada na ordem dos 66 mil euros.

Quadro n.º 9

Evolução da Receita

	2019	2020	2021	2022
Receitas Correntes	554 027,17 €	552 783,57 €	1 072 005,62 €	1 106 228,90 €
Impostos directos	118 570,79 €	119 906,44 €	106 102,07 €	109 567,74 €
Impostos indirectos	- €	- €	- €	- €
Taxas, multas e outras penalidades	5 322,00 €	2 405,38 €	1 909,00 €	33,00 €
Rendimentos da propriedade	- €	- €	- €	- €
Transferências correntes	312 477,77 €	325 769,94 €	907 509,68 €	927 416,31 €
Venda de bens e serviços correntes	117 656,61 €	104 701,81 €	56 484,87 €	69 211,85 €
Outras receitas correntes	- €	- €	- €	- €
Receitas de Capital	329 777,36 €	315 840,84 €	187 855,76 €	219 725,30 €
Venda de bens de investimento	- €	26 000,00 €	- €	- €
Transferências de capital	329 777,36 €	289 840,84 €	187 855,76 €	219 725,30 €
Activos financeiros	- €	- €	- €	- €
Passivos financeiros	- €	- €	- €	- €
Outras receitas de capital	- €	- €	- €	- €
	883 804,53 €	868 624,41 €	1 259 861,38 €	1 325 954,20 €

Receitas Correntes

A Receita Corrente neste exercício ascende a 1.106 mil euros, sendo a rubrica transferências e subsídios aquela que apresenta maior relevância nominal e percentual.

Quadro n.º 10

Estrutura da Receita Corrente

	2022	%
Receitas Correntes	1 106 228,90 €	
R1 Receita fiscal	109 567,74 €	9,90%
R2 Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas d	- €	0,00%
R3 Taxas, multas e outras penalidades	33,00 €	0,00%
R4 Rendimentos de propriedade	- €	0,00%
R5 Transferências e subsídios correntes	927 416,31 €	83,84%
R6 Venda de bens e serviços	69 211,85 €	6,26%
R7 Outras receitas correntes	- €	0,00%

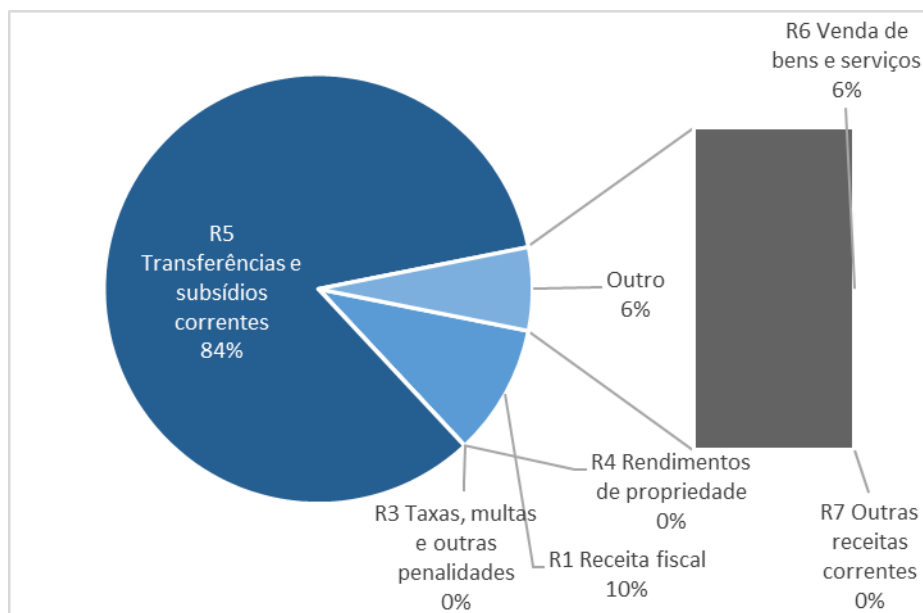


Gráfico 2 Estrutura da Receita corrente cobrada

01.	Impostos diretos	Montante	109 567,74 €
	SNC-AP Rúbrica R1		

Neste capítulo serão contabilizados os impostos diretos estabelecidos na Lei das Finanças Locais para as Freguesias, designadamente o imposto municipal sobre imóveis sobre os prédios rústicos e 1% do imposto municipal sobre imóveis sobre os prédios urbanos.

Rubrica		Orçamento	Executado
SNC-AP	Classificação Económica	Final	
R1 Receita fiscal		120 000,00 €	109 567,74 €
	0102 - Impostos directos	120 000,00 €	109 567,74 €
	0202 - Impostos indirectos	- €	- €

04.	Taxas, multas e outras penalidades	Montante	33,00 €
	SNC-AP Rúbrica R3		

Neste capítulo serão contabilizadas as taxas específicas das autarquias locais, nomeadamente as taxas relativas ao registo e licenciamento de caniços e aos atestados.

Rubrica		Orçamento	Executado
SNC-AP	Classificação Económica	Final	
R3 Taxas, multas e outras penalidades		3 200,00 €	33,00 €
	0401 - Taxas	3 000,00 €	8,00 €
	0402 - Multas e outras penalidades	200,00 €	25,00 €

06.	Transferências correntes	Montante	927 416,31 €
	SNC-AP Rúbrica R5		

Este capítulo contabiliza os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas correntes ou sem afetação preestabelecida.

A rubrica 06.03.01.04 contempla a verba relativa ao Fundo Financiamento das Freguesias prevista em Orçamento de Estado.

A rubrica 06.03.01.05 engloba a verba respeitante às transferências da DGAL para compartilhar os encargos previstos no art. 38.º, n.º 8 da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro e de acordo com a Lei n.º 11/96, de 18 de abril.

A rubrica 06.03.01.06 engloba a verba relativa à transferência de Competências prevista na Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto.

A rubrica 06.05.01 compreende as receitas provenientes do Município, em especial as previstas na delegação de competências e nos acordos de execução.

Rubrica		Orçamento	Executado
SNC-AP	Classificação Económica	Final	
R5 Transferências e subsídios correntes		901 023,79 €	927 416,31 €
	0603 - Administração Central	726 401,57 €	738 612,16 €
	0605 - Administração local	173 022,22 €	186 798,52 €
	0606 - Segurança social	100,00 €	- €
	0608 - Famílias	1 500,00 €	2 005,63 €

07.	Venda de bens e serviços correntes	Montante	69 211,85 €
	SNC-AP Rúbrica R6		

Neste Capítulo incluem-se, na generalidade, as receitas quer com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento, quer ainda com os recebimentos de prestação de serviços.

Rubrica		Orçamento	Executado
SNC-AP	Classificação Económica	Final	
R6 Venda de bens e serviços		67 715,21 €	69 211,85 €
	0702 - Serviços	67 715,21 €	69 211,85 €

Receitas de Capital

A Receita de capital neste exercício situa-se nos 219 mil euros.

Quadro n.º 11

Estrutura da Receita de Capital

	2022	%
Receitas de Capital	219 725,30 €	
R8 Venda de bens de investimento	- €	0,00%
R9 Transferências e subsídios de capital	219 725,30 €	100,00%
R10 Outras receitas de capital	- €	0,00%
R12 Receita com ativos financeiros	- €	0,00%
R13 Receita com passivos financeiros	- €	0,00%

10.	Transferências de Capital	Montante	219 725,30 €
	SNC-AP Rúbrica R9		

Entende-se por transferências de capital os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital.

Rubrica		Orçamento	Executado
SNC-AP	Classificação Económica	Final	
R9 Transferências e subsídios de capital		935 269,84 €	219 725,30 €
	1005 - Administração local	935 269,84 €	219 725,30 €

Outras Receitas

A rubrica “Outras Receitas” é utilizada para evidenciar a utilização do saldo de gerência.

Quadro n.º 12

Estrutura de Outras Receitas

	2022	%
Outras Receitas	- €	
R11 Reposição não abatidas aos pagamentos	- €	
R14 Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	- €	

16.	Saldo da gerência anterior	Montante	0,00 €
	SNC-AP Rubrica R14		

O saldo da gerência anterior disponível no montante de 393.489,91 euros (sendo o real €236.605,17 euros) não foi utilizado no presente exercício.

Rubrica		Orçamento	Executado
SNC-AP	Classificação Económica	Final	
R14 Saldo da gerência anterior - operações orçamentais		227 057,45 €	227 057,45 €
	1601 - Saldo da gerência anterior	227 057,45 €	227 057,45 €

Despesa

A despesa global paga rondou 1.072 mil euros, apresentando, contudo, um desvio de 954.371,08 € relativamente ao orçamento final aprovado.

O Quadro abaixo resume na ótica da classificação económica, o total da despesa orçamental contabilizada, comparando os valores previstos com os realmente pagos, enquanto o Gráfico é elucidativo da respetiva estrutura.

Quadro n.º 13

Estrutura e Execução Orçamental da Despesa por classificação económica

Descrição		Orçamento Despesa	Despesa Corrigida	Despesa Paga	Grau de Execução	Peso (%)
Despesa Corrente	Despesas com o pessoal	519 550,00 €	631 050,00 €	586 424,47 €	92,93%	54,66%
	Aquisição de bens e Serviços	396 586,00 €	278 086,00 €	181 302,39 €	65,20%	16,90%
	Juros e outros encargos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
	Transferências correntes	86 800,00 €	108 300,00 €	83 547,85 €	77,14%	7,79%
	Subsídios	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
	Outras despesas Correntes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Total de Despesa Corrente		1 002 936,00 €	1 017 436,00 €	851 274,71 €	83,67%	79,35%
Despesa de Capital	Aquisição de bens de capital	1 024 272,84 €	1 009 772,84 €	221 563,05 €	21,94%	20,65%
	Transferências de Capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
	Activos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
	Passivos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
	Outras Despesas Capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Total de Despesa Capital		1 024 272,84 €	1 009 772,84 €	221 563,05 €	21,94%	20,65%
Total da Despesa		2 027 208,84 €	2 027 208,84 €	1 072 837,76 €	52,92%	100,00%

No ano de 2022, revelaram-se como agrupamentos de maior peso estrutural: as Despesas com pessoal (54,66%), a Aquisição de bens e serviços correntes (16,90%). A Aquisição de bens de capital que representa 20,65% da despesa total paga.

Da análise ao quadro anterior verifica-se que a despesa paga apresentou um grau de execução de 52,92%, dos quais 79,35% destinaram-se ao pagamento de despesas de natureza corrente. O remanescente (20,65%) foi aplicado no financiamento do investimento, o qual atingiu no ano de 2022 um volume executado de, aproximadamente, 221 mil euros.

Quadro n.º 14

Estrutura da Despesa

	2022	%
Despesa corrente	851 274,71 €	79,35%
Despesa de capital	221 563,05 €	20,65%
Total	1 072 837,76 €	

A despesa corrente apresenta nesta execução um montante de 851 mil euros, representando 79,35% da despesa total, enquanto a despesa de capital representa 20,65%.

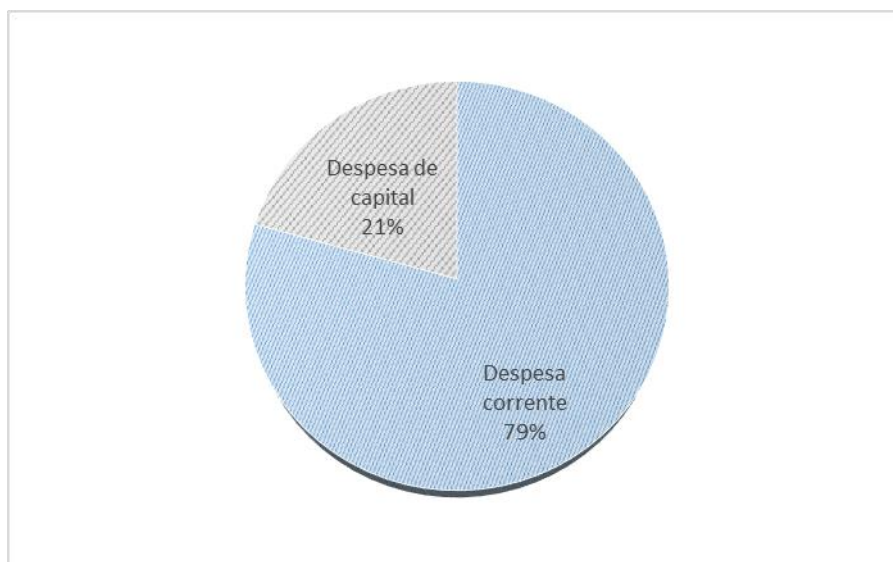


Gráfico 3 Estrutura da Despesa

Evolução da Despesa

No quadro seguinte encontra-se registada a evolução da despesa corrente paga, nos anos 2021 e 2022. Comparativamente verificou-se um aumento global de 11,82%. De salientar que a rubrica “aquisição de bens e serviços” apresenta uma redução no seu peso percentual total.

Quadro n.º 15

Evolução da Despesa Corrente

	2021	%	2022	%
Despesas Correntes	761 310,28 €		851 274,71 €	
Despesas com o pessoal	498 758,17 €	65,51%	586 424,47 €	68,89%
Aquisição de bens e serviços	234 885,99 €	30,85%	181 302,39 €	21,30%
Juros e outros encargos	- €	0,00%	- €	0,00%
Transferências correntes	27 666,12 €	3,63%	83 547,85 €	9,81%
Subsídios	- €	0,00%	- €	0,00%
Outras despesas correntes	- €	0,00%	- €	0,00%
Total / Variação				11,82%

A despesa de capital paga ascendeu em 2022 a cerca de 221 mil euros, em 2021 aquele valor fixou-se nos 255 mil euros, originando assim um decréscimo de 13,25%

Quadro n.º 16

Evolução da Despesa de Capital

	2021	%	2022	%
Despesas de Capital	255 409,47 €		221 563,05 €	
Aquisição de bens de capital	255 409,47 €	100,00%	221 563,05 €	100,00%
Transferências de capital	- €	0,00%	- €	0,00%
Activos financeiros	- €	0,00%	- €	0,00%
Passivos financeiros	- €	0,00%	- €	0,00%
Outras despesas de capital	- €	0,00%	- €	0,00%
Total / Variação				-13,25%

Em termos de despesa efetivamente assumida, os compromissos anuais assumidos no período ascenderam a 1.072.837,76 €, transitando para o ano seguinte compromissos por pagar, no valor de 0,00 €. A execução global, considerando esses compromissos seria de 52,92%. Vão transitar para o ano seguinte obrigações por pagar no montante de 0,00€.

Quadro n.º 17

Taxa de Execução da despesa

Dotações iniciais	Dotações corrigidas	Cabimentos	Compromissos	Obrigações	Pagamentos
2 027 208,84 €	2 027 208,84 €	1 072 837,76 €	1 072 837,76 €	1 072 837,76 €	1 072 837,76 €
		% Execução	52,92%	52,92%	52,92%

Compromissos a transitar 0,00 €

Obrigações por pagar 0,00 €

Despesa Corrente

A despesa Corrente neste exercício ascende a 851 mil euros, sendo a rubrica “Despesas com pessoal” aquela que apresenta maior relevância nominal e percentual.

Quadro n.º 18

Estrutura da despesa corrente

	2022	%
Despesas Correntes		
D1 Despesas com o pessoal	586 424,47 €	68,89%
D2 Aquisição de bens e serviços	181 302,39 €	21,30%
D3 Juros e outros encargos	- €	0,00%
D4 Transferências e subsídios correntes	83 547,85 €	9,81%
D5 Outras despesas correntes	- €	0,00%
	851 274,71 €	

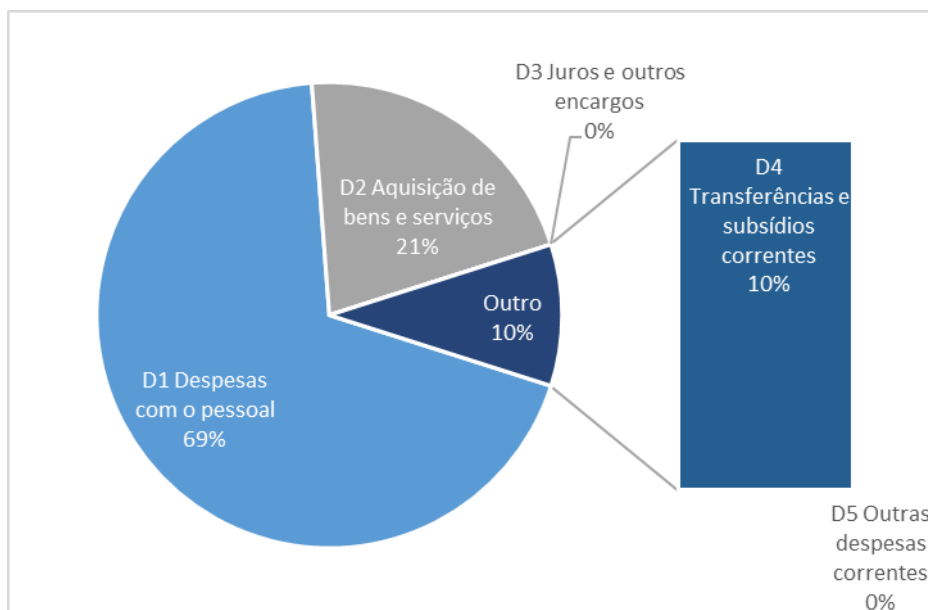


Gráfico 4 Estrutura da Despesa corrente paga

01	Pessoal	Montante	586 424,47 €
	SNC-AP Rúbrica D1		

Neste capítulo devem considerar-se todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela autarquia local, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço à autarquia nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

As despesas com pessoal constituídas pelo somatório de 3 subagrupamentos de despesa: - remunerações certas e permanentes; abonos variáveis ou eventuais e encargos com a segurança social.

Rubrica		Orçamento	Executado
SNC-AP	Classificação Económica	Final	
D1 Despesas com o pessoal		631 050,00 €	586 424,47 €
	0101 - Remunerações certas e permanentes	515 050,00 €	484 779,84 €
	0102 - Abonos variáveis ou eventuais	17 000,00 €	13 413,27 €
	0103 - Segurança social	99 000,00 €	88 231,36 €

02	Aquisição de bens e serviços correntes	Montante	181 302,39 €
	SNC-AP Rúbrica D2		

O agrupamento das aquisições de bens e serviços compreende por um lado as despesas de funcionamento necessárias para o exercício da atividade normal da autarquia, assim como todos os fornecimentos para a prossecução das competências que lhe foram delegadas.

Rubrica		Orçamento	Executado
SNC-AP	Classificação Económica	Final	
D2 Aquisição de bens e serviços		278 086,00 €	181 302,39 €
	<u>0201 - Aquisição de bens</u>	169 486,00 €	115 491,26 €
	020102 - Combustíveis e lubrificantes	21 000,00 €	16 694,71 €
	020104 - Limpeza e higiene	10 000,00 €	6 397,49 €
	020108 - Material de escritório	8 500,00 €	4 914,41 €
	020114 - Outro material - Peças	26 986,00 €	19 934,72 €
	020116 - Mercadorias para venda	13 000,00 €	9 299,08 €
	020117 - Ferramentas e utensílios	50 000,00 €	39 360,18 €
	020120 - Material de educação, cultura e recreio	20 000,00 €	10 158,42 €
	020121 - Outros bens	20 000,00 €	8 732,25 €
	<u>0202 - Aquisição de serviços</u>	108 600,00 €	65 811,13 €
	020201 - Encargos das instalações	10 000,00 €	3 595,70 €
	020202 - Limpeza e higiene	5 000,00 €	1 728,70 €
	020203 - Conservação de bens	5 000,00 €	1 495,05 €
	020204 - Locação de edifícios	12 000,00 €	11 580,00 €
	020209 - Comunicações	8 000,00 €	6 156,86 €
	020211 - Representação dos serviços	9 000,00 €	2 336,50 €
	020214 - Estudos, pareceres, projectos e consulta	25 000,00 €	19 975,09 €
	020215 - Formação	600,00 €	- €
	020217 - Publicidade	10 000,00 €	6 950,36 €
	020218 - Vigilância e segurança	2 000,00 €	1 174,65 €
	020220 - Outros trabalhos especializados	10 000,00 €	7 366,83 €
	020225 - Outros serviços	12 000,00 €	3 451,39 €

04.	Transferência corrente	Montante	83 547,85 €
	SNC-AP Rúbrica D4		

Neste capítulo são contabilizadas as importâncias a entregar a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes tais como o apoio às atividades desenvolvidas pelas

Instituições de Solidariedade Social, de Cultura, Recreio e Desporto, através da celebração de protocolos.

Rubrica	Orçamento	Executado
SNC-AP	Final	
D4 Transferências e subsídios correntes	108 300,00 €	83 547,85 €
0407 - Instituições sem fins lucrativos	108 300,00 €	83 547,85 €

Despesa de Capital

A despesa de capital neste exercício ascende a 221 mil euros.

Quadro n.º 19

Estrutura da despesa de capital

	2022	%
Despesas de Capital		
D6 Aquisição de bens de capital	221 563,05 €	100,00%
D7 Transferência e subsídios de capital	- €	0,00%
D8 Outras despesas de capital	- €	0,00%
D9 Despesa com ativos financeiros	- €	0,00%
D10 Despesa com passivos financeiros	- €	0,00%
Total / Variação	221 563,05 €	

07.	Aquisições de bens de Capital	Valor Orçamentado	221 563,05 €
	SNC-AP Rúbrica D6		

Esta rubrica económica compreende, exclusivamente, as despesas com a aquisição (e também as grandes reparações) dos bens que contribuam para a formação de «capital fixo», isto é, os bens duradouros utilizados, pelo menos, durante um ano, na produção de bens ou serviços, sem que dessa utilização resulte alteração significativa da sua estrutura técnica (máquinas, equipamentos, material de transporte, edifícios, outras construções, etc.).

Esta rubrica encontra-se mais desenvolvida no Plano Plurianual de Investimentos.

O Plano Plurianual de Investimentos tem um horizonte móvel de 4 anos e inclui todos os projetos a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Autarquia e explicita a respetiva

previsão de despesa. O conteúdo do Plano Plurianual de Investimentos, atendendo ao enquadramento legal estabelecido, reporta apenas aos projetos/ações financiados por despesas de investimento (07 – Aquisição de Bens de Capital).

SNC-AP	Rubrica	Orçamento	Executado
	Classificação Económica	Final	
D6 Aquisição de bens de capital		1 009 772,84 €	221 563,05 €
	0701 - Investimentos	1 004 272,84 €	221 033,24 €
	070103 - Edifícios	31 954,08 €	- €
	070104 - Construções diversas	903 318,76 €	210 811,14 €
	07010401 - Viadutos, arruamentos e obras complementares	736 361,68 €	98 332,09 €
	07010405 - Parques e jardins	113 957,08 €	96 665,54 €
	07010412 - Cemitérios	53 000,00 €	15 813,51 €
	070106 - Material de transporte	38 000,00 €	- €
	070107 - Equipamento de informática	6 000,00 €	621,04 €
	070108 - Software informático	5 000,00 €	171,86 €
	070109 - Equipamento administrativo	5 000,00 €	351,00 €
	070111 - Ferramentas e utensílios	15 000,00 €	9 078,20 €
	0703 - Bens de domínio público	5 500,00 €	529,81 €
	070303 - Outras construções e infraestruturas	5 500,00 €	529,81 €
	07030312 - Cemitérios	5 000,00 €	529,81 €
	07030313 - Outros	500,00 €	- €

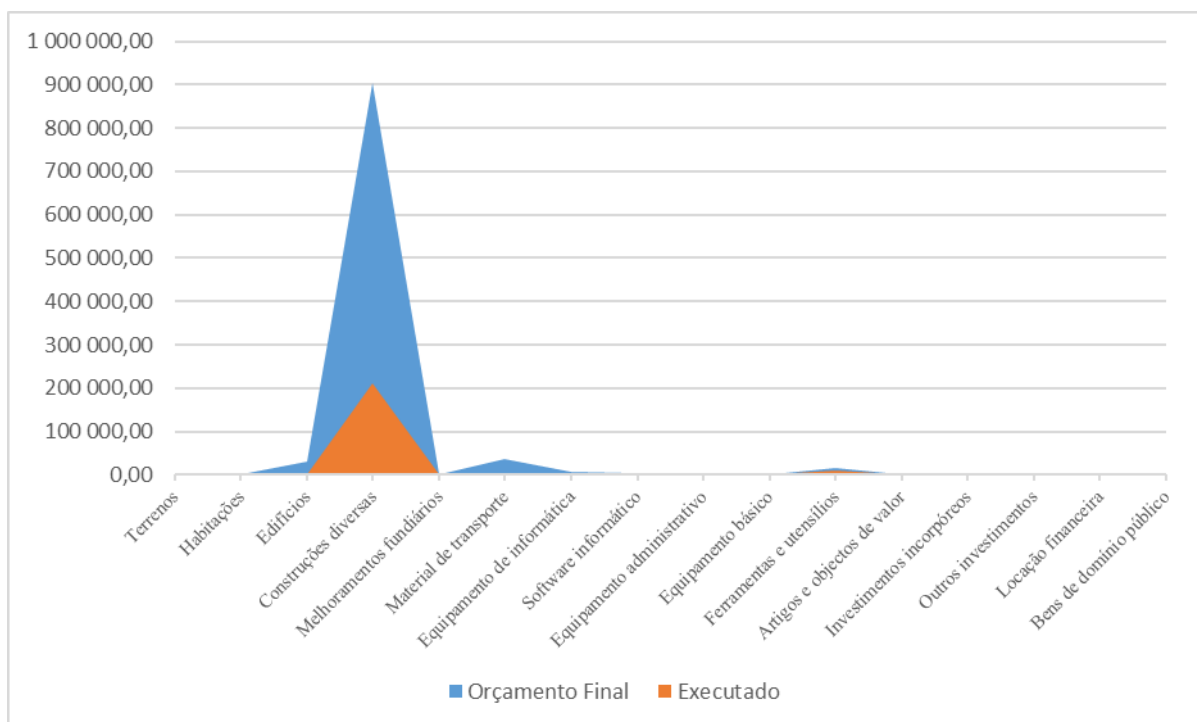


Gráfico 5 Estrutura da Despesa de capital paga

Indicadores

De seguida, apresentam-se alguns indicadores orçamentais da estrutura e evolução das receitas e despesas ao nestes últimos dois anos, permitindo uma análise ao desempenho económico da autarquia.

Quadro n.º 20

Indicadores Orçamentais

Indicador	Fórmula	2021	2022	Função
Grau de Cobertura global das receitas e das despesas	Receita Total / Despesa Total	123,91%	123,59%	Capacidade das receitas cobrirem as despesas
	Receita Corrente / Despesa Corrente	140,81%	129,95%	Capacidade das receitas correntes cobrirem as despesas correntes
	Receitas Próprias / Despesa Corrente	21,61%	21,01%	Grau de cobertura da despesa corrente pelas receitas próprias da autarquia
	Transferências municipais / Despesa corrente	4,71%	4,23%	Grau de cobertura da despesa corrente pelas transferências da Administração local
	Transferências do FFF / Despesa com pessoal	174,28%	152,91%	Grau de cobertura da despesa com pessoal pelo Fundo Financiamento Freguesias
	Receitas próprias / Despesa com Pessoal	32,98%	30,49%	Grau de cobertura das despesas com pessoal pelas receitas próprias
Estrutura da Receita	Receitas próprias / Receita total	13,06%	13,49%	Peso da receita própria da autarquia na receita total
	Transferências municipais / Receita total	2,85%	2,71%	Peso das transferências da administração local na receita total
	Transferências do FFF / Receita total	69,00%	67,63%	Peso das transferências da administração central na receita total
Estrutura da Despesa	Despesa capital / Despesa total	33,55%	26,03%	Peso da despesa de capital na despesa total
	Pessoal / Despesa corrente	65,51%	68,89%	Peso da despesa com pessoal na despesa corrente
	Aquisição de bens e serviços / Despesa corrente	30,85%	21,30%	Peso da despesa com a aquisição de bens e serviços na despesa corrente

ANEXOS

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Anexo 1 - Demonstração de desempenho orçamental (DDORC)

Anexo 2 - Demonstração de execução orçamental da receita (DOREC)

Anexo 3 - Demonstração de execução orçamental da despesa (DODES)

Anexo 4 - Demonstração da execução do plano plurianual de investimentos (DPPI)

Anexo 5 - Anexo às demonstrações orçamentais

- 01 - Alterações orçamentais da receita
- 02 - Alterações orçamentais da despesa
- 03 - Alterações ao plano plurianual de investimentos
- 04 - Operações de tesouraria
- 05 - Contratação administrativa - situação dos contratos
- 06 - Contratação administrativa - adjudicações por tipo de procedimento
- 07 - Transferências e subsídios concedidos
- 08 - Transferências e subsídios recebidos
- 09 - Outras Divulgações - Reconciliações Bancárias
- 10 - Outras Divulgações - Certidões de Receita
- 11 - Outras Divulgações - Certidões de Não Dívida
- 12 - Outras Divulgações - Declaração de Responsabilidade

Anexo 6 - Divulgação do inventário de património

Anexo 7 - Dívidas por antiguidade de saldos

Anexo 8 - Encargos Contratuais

Anexo 9 - Relatório de Análise à execução Orçamental

Anexo 10 - Balancete analítico de regularização (mês 13)

Anexo 11 - Balancete analítico de encerramento (mês 14)